

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão VI - Educação								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Agrárias								
Código:	IC I AG33704	ICIAG33704 Período/Série:			0	Turma:		5	
Carga Horária:					Natu	ıreza:			
Teórica:	-	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Profa, Dra, Ci	Profa. Dra. Cinara Xavier de Almeida e Prof. Dr. Ricardo Falqueto Jo			Falqueto Jor	Ano/Semestre:		2025-2	
Observações:	b) Disciplina of 158/2025 - Co e sobre a con c) Ao se matro oluções suprad) A seu crité e) Os discento (https://ufu.bi s ou comportaf) A distribuiç NGRAD. g) Os critérios h) A vista das atendendo o i) As regras e 9 da Resoluçã j) Os critérios NGRAD.	ofertada confo DNGRAD - que posição do P icular na disci icitadas. rio, o docente es devem con r/sites/ufu,br/i amento fraud ão e a totaliza de aprovaçã avaliações do parágrafo 1º o o prazo de so to 46/2022 do para a atividi	e aprova o cale lano de Ensino iplina, o(a) disc poderá agenc ferir o Regime files/media/doc ulento, observação da pontua o seguem o Ar everá ser solic do Art. 132 da blicitação de at	es: Resolução endário acadêo cente declaradar aulas aos sento Geral da Loumento/reginados no Art. 1 ação dos critéo etc. 127 da Resitada até cinco Resolução 46, ividade acadê de recuperação	nº 46/2022 - mico da Graduse e ciente das sábados letivo Universidade Feento geral de 96, do capítul rios avaliativos odus corridos (2022 do CON mica avaliativos mica avaliativos mica avaliativos mica avaliativos mica avaliativos con con contra co	CONGRAD - Di Jação e Resolu- normas estab s. ederal de Ubea <u>a ufu.pdf</u>), esjo o III do regime s seguem a o 2 do CONGRA s a contar da	as Normas de ução nº 30/20 elecidas nesse erlândia pecialmente r e disciplinar. Art. 126 da R. D. data de divulg ca estão de ac	Graduação; R Graduação; R 11 - CONGRAD e plano de ens no que diz resp esolução nº 46 ação do result cordo com os A a Resolução 40	o - que dispo ino e nas res eito a fraude o/2022 do CO ado, Art. 137 e 13

EMENTA

Extensão e comunicação rural. Ações extensionistas na área agrícola, junto à sociedade civil, utilizando-se de ferramentas educacionais. Integração de ensino e pesquisa às ações educacionais, majoritariamente no meio agrícola.

3. **JUSTIFICATIVA**

A educação em água e solos visa conscientizar sobre a importância da gestão sustentável desses recursos naturais, abordando aspectos como conservação, uso racional e preservação. Essa educação é fundamental para garantir a segurança alimentar, a qualidade ambiental e o bem-estar das comunidades. O solo é um recurso essencial para a vida, fornecendo suporte para plantas, armazenando água e nutrientes, e desempenhando um papel crucial nos ecossistemas. A degradação dos solos, como erosão e contaminação, pode afetar negativamente a produção de alimentos, a disponibilidade de água e a biodiversidade. A água é um recurso vital para a vida, essencial para o consumo humano, a agricultura, a indústria e a manutenção dos ecossistemas. Entretanto, a escassez de água, a poluição e o mau uso dos recursos hídricos podem gerar impactos negativos na saúde humana, no meio ambiente e na economia. Dessa forma, a educação em solos envolve a compreensão da formação, composição, funções e importância do solo, além de práticas de manejo sustentável, promovendo a conscientização sobre a importância da conservação do solo e da água, ensinando técnicas de manejo adequado e incentivando a adoção de práticas sustentáveis. Já a educação em água visa conscientizar sobre a importância da água, ensinar sobre o ciclo hidrológico, os usos múltiplos da água e a necessidade de conservação, promovendo o uso racional da água, reduzindo o desperdício, prevenindo a poluição, garantindo, dessa forma, a disponibilidade de água para as futuras gerações. Economizar água em casa, evitar o desperdício em atividades agrícolas, tratar o esgoto antes de lançá-lo nos corpos d'água e proteger as nascentes e áreas de recarga hídrica, são algumas das ações que podem ser adotadas nesse sentido. A educação em água e solos deve ser integrada, pois a qualidade do solo influencia diretamente a qualidade da água e vice-versa. A relação entre solo e água é fundamental para a sustentabilidade, pois o solo armazena e filtra a água, enquanto a água é essencial para a formação e desenvolvimento do solo. Assim, a educação ambiental deve abordar a interdependência entre esses recursos, promovendo práticas que garantam a sua conservação e o uso sustentável.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver ações participativas dos discentes, no âmbito da Agronomia, junto à sociedade civil, por meio de atividades relacionadas à educação, especialmente no meio agrícola. Aproximar a comunidade acadêmica à comunidade externa à UFU, no que tange às ações extensionistas, visando à troca de vivências e saberes. Formar engenheiro(a)s agrônomo(a)s capazes de cumprir com habilidade, responsabilidade e consciência seu papel na sociedade por meio de atividades de extensão.

Objetivos Específicos:

- Aproximar a comunidade acadêmica à comunidade externa à UFU, no que tange às ações extensionistas, voltadas à educação;
- Formar engenheiro(a)s agrônomo(a)s capazes de cumprir com habilidade, responsabilidade e consciência seu papel na sociedade por meio de atividades de extensão:
- A promoção de atividades educativas em escolas e comunidades, com o intuito de conscientizar sobre a importância da água e do solo, e ensinar práticas de uso sustentável;
- Promover o aprendizado dos discentes e conscientizar a comunidade sobre a importância dos recursos naturais solo e água, com educação sobre práticas sustentáveis para sua conservação;
- Desenvolver práticas educativas que auxiliem a comunidade e estudantes na compreensão do ciclo da água, a formação e função do solo, e os impactos das ações humanas sobre ambos;
- O projeto voltado à educação também busca desenvolver atitudes responsáveis e um pensamento crítico em relação ao uso desses recursos.

5. PROGRAMA

O discente poderá desenvolver as Atividades Curriculares de Extensão IV escolhendo uma das seguintes modalidades:

I – Programas de Extensão

- II Projetos de Extensão
- III Cursos e oficinas
- IV Eventos
- V Prestação de serviços
- O discente deverá seguir todas as demais orientações sobre as Atividades Curriculares de Extensão, regidas pelas NORMAS DAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA CAMPUS MONTE CARMELO.

6. METODOLOGIA

6.1) Organização das aulas

Turma	Dia	Horário	Local			
G	Quarta-feira	14:50 - 18:30 h	Laboratório LAMASA			
Observações:						
Sujeito a alteração pela coordenação do curso em função da necessidade de ajustes no horário e espaço físico.						

6.2) Atendimento ao aluno

Dia	Horário	Local			
Terça-feira	13:10 às 14:40 h	Salas 1A310 e 1A316			
Observações:					
O docente pode explicitar como será realizado o atendimento.					

6.3) Técnicas de ensino

	[X] Expositiva	[X] Seminário	[] Estudo dirigido	[X] Debates	[] Desenvolvimento de Pesquisa
	[X] Oficinas	[] Realização de experimentos	[X] Dinâmica de grupos	[] Painéis	[X] Exposição dialogada
İ	Observações:				

Será realizado um encontro, no qual serão aplicadas dinâmicas de grupos, debates que possibilitará o intercâmbio de saberes, de modo que possam interaç

6.4) Material adicional

Repasse de Arquivos

Serão disponibilizados materiais bibliográficos e de apoio referentes aos temas estabelecidos na disciplina, os quais poderão ser acessados pelos discentes na plataforma Moodle UFU.

6.5) Recursos necessários para execução de aulas e atividades

Programas ou Aplicativos e Instrumentos/Equipamentos Necessários

Os encontros serão realizados de maneira expositiva e contarão com auxílio de projeção, lousa e giz. As reuniões serão conduzidas com base no diálogo e envolverá necessariamente a interação dos discentes. Também, serão utilizados textos para discussão de assuntos publicados em artigos científicos e outros meios de comunicação pertinentes aos temas relacionados ao componente curricular.

6.6) Ambientes virtuais de apoio ao estudante

[] Moodle	[X] WhatsApp	[] Telegram	[] Teams	[] Instagram	[] Outro	[] Nenhum
Os docentes responsáveis pela disciplina criarão um grupo WhatsApp que será a principal forma de comunicação além da plataforma Moodle UFU.						

6.7) Agenda do semestre para desenvolvimento do conteúdo proposto

Semana ¹	Data ²	Conteúdo Programático ou Atividade ³
1	22/10/2025	Apresentação da disciplina e Plano de ensino
2	29/10/2025	Planejamento das atividades
3	05/11/2025	SICAA 2025
4	12/11/2025	Organização das atividades
5	19/11/2025	Elaboração de palestras
6	26/11/2025	Elaboração de palestras
7	03/12/2025	Elaboração de palestras
8	10/12/2025	Planejamento das oficinas
9	17/12/2025	Elaboração das oficinas
10	04/02/2026	Apresentação das palestras e oficinas para o grupo
11	11/02/2026	Palestras junto às escolas de Monte Carmelo
12	25/02/2026	Palestras junto às escolas de Monte Carmelo
13	04/03/2026	Recepção da Comunidade Externa junto à UFU para a realização de oficinas
14	11/03/2026	Entrega e apresentação do relatório final e seus desdobramentos para a comunidade
15	18/03/2026	Encerramento
16	20/10/2025 a	Elaborar um relatório com indicadores para realização de ações futuras, que poderá subsidiará outras atividades
10	30/11/2025	curriculares de extensão
17	01/12/2025 a	Elaborar um relatório com indicadores para realização de ações futuras, que poderá subsidiará outras
17	19/12/2025	atividades curriculares de extensão
18	03/02/2026 a	Elaborar um relatório com indicadores para realização de ações futuras, que poderá subsidiará outras
	18/03/2026	atividades curriculares de extensão

 $^{^{1}}$ Corresponde ao número de atividades necessárias para ministrar a carga horária do componente curricular.

²Corresponde ao dia letivo em que a atividade será realizada. O docente deve indicar o dia que irá disponibilizar aos estudantes ou o dia que será entregue;

 3 Corresponde a agenda da disciplina o docente indica o tema da aula/atividade para planejamento do estudante.

* O cronograma de aulas poderá sofrer alterações no decorrer do semestre, o conteúdo deve seguir o programa da disciplina.

AVALIAÇÃO

7.1) Cronograma das avaliações

A avaliação das ACEs se dará na forma conceitual, "com aproveitamento" ou "sem aproveitamento", conforme estabelece a RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 52, DE 19 DE MAIO DE 2022, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia, grau Bacharelado, turno integral, Campus Monte Carmelo. Com base nesta resolução, serão utilizadas como ferramenta de avaliação três instrumentos: participação nas atividades propostas, frequência nas reuniões de planejamento e entrega do relatório final.

7.2) Avaliações regulares e fora de época

Avaliações fora de época deverão ser aplicadas, conforme Art. 138 da Resolução CONGRAD nº 46/2022.

7.3) Avaliação de recuperação

Não se aplica às atividades curriculares de extensão.

7.4) Divulgação dos resultados

Os resultados serão divulgados na plataforma da disciplina no Moodle.

7.5) Vista das avaliações

Não se aplica às atividades curriculares de extensão.

7.6) Frequência

Avaliação da Frequência (mínimo de 75%)						
[] Chamada em sala de aula	[] Lista de presença	[X] Entrega de trabalhos	[X] Outro			
Nota: O estudante é responsável pela anotação das suas faltas, não sendo responsabilidade do docente informar as faltas no decorrer do semestre.						

8. BIBLIOGRAFIA

<u>Básica</u>

- 1. KAGEYAMA, A. A. Desenvolvimento Rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 376 p.
- 2. SCHNEIDER, S. A pluriatividade na Agricultura Familiar. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 256 p.
- 3. SILVA, R. C. Extensão Rural. 1. ed. São Paulo: Erica, 2014.120 p.

Complementar

- 1. BROSE, M. Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010. 328 p.
- 2. CAMPOS, G.W.; ALMEIDA, A. Extensão rural: dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê. 1. ed. Taubaté: Editora Universitária, 2006. 121 p.
- 3. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Petrópolis: Paz e Terra, 2013. 136 p.
- 4. LEITE, S.; MEDEIROS, L.S. Assentamentos Rurais: mudança social e dinâmica regional. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 307 p.
- 5. SCHMITZ, H. Agricultura Familiar: extensão rural e pesquisa participativa. Rio de Janeiro: Annablume, 2010. 352 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/__/___Coordenação do Curso de Graduação: ______



Documento assinado eletronicamente por **Cinara Xavier de Almeida**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/11/2025, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Falqueto Jorge**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/11/2025, às 19:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8,539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <u>https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?</u> acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6812267** e o código CRC **A12A4E8B.**

Referência: Processo nº 23117.061597/2025-13 SEI nº 6812267